

PROGRAMA INFORMATIZADO PARA INTERVENÇÃO EM LEITURA ESTRATÉGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL. Nayane Martoni Piovezan, Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly, Anelise Silva Dias, Aline Christina Istome, Luana Comito Muner, Maria Aparecido Avelino da Silva (Universidade São Francisco).

Dos alunos que finalizam o Ensino Fundamental, espera-se habilidade em leitura e compreensão de modo a fazer uso de diferentes formas de linguagem para se comunicarem, segundo as metas estabelecidas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ao lado disso, novos recursos tecnológicos podem ser utilizados pelos alunos para a aprendizagem, programas informatizados têm sido destinados e implementados para melhorar ou mesmo prevenir dificuldades escolares. O Programa Informatizado de Leitura Estratégica (PILE) foi construído com o objetivo de implementar a compreensão de leitura por meio de uma série de trechos de histórias aos quais aplicou-se o Sistema Orientado de Cloze, numa seqüência gradativa de dificuldades referentes ao número de vocábulos existentes entre as omissões e às pistas adicionais (opções de escolha, tamanho do espaço, banco de palavras). A técnica de Cloze tem sido estudada e validada para aplicação em textos com o objetivo de aferir e intervir na compreensão de leitura. Desse modo, o PILE constitui-se de três etapas, sendo que cada uma contém três textos. O aluno passa para o próximo texto a partir do momento que supera 75%, do total de lacunas, respondidas corretamente. 58 alunos de 5ª a 8ª séries, com média de idade igual a 12,52 anos sendo que, desses, 29 compuseram o grupo controle (GC) e 29 o de intervenção (GI). A distribuição por gênero foi idêntica para os dois grupos, sendo 58,6% meninas e 41,4% meninos. A Escala de Estratégias Metacognitivas de Leitura e o Teste Cloze Básico-Mar foram utilizados como pré e pós-medidas. O PILE foi administrado durante seis semanas, três vezes por semana, com duração de 1 hora cada encontro. Os grupos eram equivalentes no que se refere ao uso de estratégias e nível de compreensão em leitura, antes da intervenção. Verificaram-se diferenças significativas, da pré para a pós-medida, para os níveis de compreensão em leitura do GI e do GC, assim como para o uso de estratégias metacognitivas globais do GI. Não foram constatadas diferenças significativas quanto aos escores totais da EMEL para o GI e para o GC. O efeito do PILE foi calculado e constatou-se que o GI sofreu grande efeito da intervenção, o que sugere que o Programa foi efetivo na implementação da compreensão em leitura desses estudantes. A precisão do PILE total, calculada pelo Alfa de Cronbach, foi igual a $\alpha = 0,79$, índice que atribui boa precisão ao programa. A regressão linear múltipla entre escore do TCB-Mar no pós-teste como variável dependente e escores das etapas do PILE permitiu identificar o escore da terceira etapa do PILE como preditor significativo do desempenho em compreensão em leitura após a intervenção.